

EUROPA: TAXA DE POUPANÇA ELEVADA

22 de abril de 2020

ANA BOATA

Chefe de Pesquisa Macroeconômica
ana.boata@eulerhermes.com

ARNE HOLZHAUSEN

Chefe de Seguros e Tendências de Patrimônio
arne.holzhausen@allianz.com

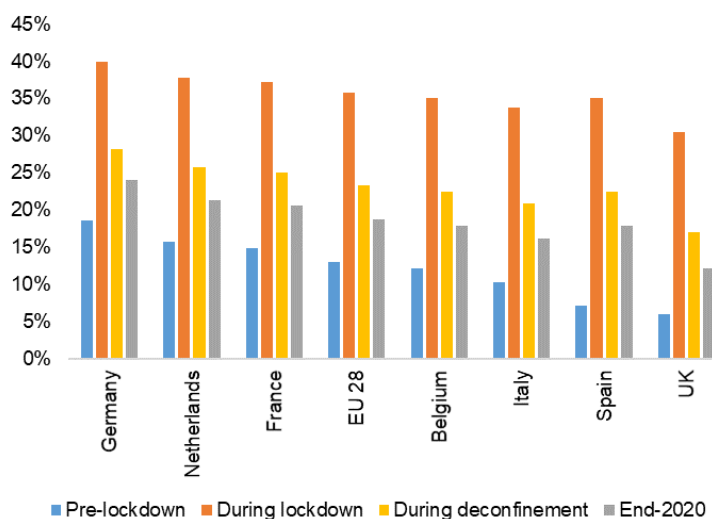
SUBRAN LUDOVIC

Economista-chefe
Ludovic.subran@allianz.com
Ludovic.subran@allianz.com

Estimamos que, na Europa, as taxas de poupança das famílias possam aumentar +20pp, em média, no segundo trimestre de 2020.

O isolamento devido à Covid-19 tornou o consumo em diversos setores literalmente impossível. O consumo privado deve cair bruscamente, em aproximadamente 35% **durante o isolamento**. Somado a isso, estimamos que 40% da população ativa estará em desemprego parcial e a renda total das famílias caia de 8% para 16%.

Figura 1 – Taxa de poupança por país, % da renda bruta disponível



Fontes: Eurostat, Allianz Research

Em épocas de turbulência, as famílias ficam mais avessas a riscos e podem evitar o consumo ou o investimento. Essas economias de precaução afetam a atividade econômica, mantendo-a a abaixo do potencial. Economias excessivas costumam não ser aplicadas a capital de longo prazo, sendo em vez disso depositadas em bancos.

Os bancos devem estreitar as condições de crédito e ficar relutantes quanto a novos empréstimos em momentos de crise. Durante o processo de desconfinamento, estimamos que o consumo privado continuará 10% a 15% abaixo dos níveis pré-isolamento, uma vez que esperamos que, em média, um terço dos trabalhadores em desemprego parcial poderão perder seus empregos.

Enquanto não houver uma vacina eficaz contra a Covid-19, os países continuam vulneráveis a novos surtos da pandemia, o que levaria a repetidas fases de isolamento e reabertura. A reação óbvia das famílias será intensificar as reservas, especialmente em países com níveis elevados de endividamento e escalada de desemprego (países nórdicos, Países Baixos, Reino Unido e, em menor medida, França, Bélgica, Espanha e Portugal, ver Figura 2).

Figura 2 – Parcela das famílias por tipo de propriedade imobiliária, em %



Fontes: OCDE, Allianz Research

Os governos devem se concentrar em medidas que destravem as poupanças. Confiança em primeiro lugar: Testes, máscaras, protocolos sanitários, tratamentos e vacinas ajudarão a criar um ambiente favorável aos desembolsos:

- **Políticas fiscais:** cortes nos impostos corporativos e trabalhistas, em vez de impostos sobre o consumo ou sobre transferências.
- **Educação financeira.** É fundamental superar a resistência das famílias em investir seus excedentes econômicos, por exemplo, em aposentadoria. A chave para o sucesso são produtos apropriados – combinando segurança, flexibilidade e desempenho de longo prazo – acesso facilitado a gestão de patrimônio e apoio para pessoas de renda baixa e média.
- **Habilidade estrutural.** Multiplicadores fiscais e a propensão para consumir dependem do tamanho relativo do mercado doméstico do país, flexibilidade salarial, tamanho dos estabilizadores automáticos e nível de endividamento.

Essas avaliações estão, como sempre, sujeitas ao aviso de isenção de responsabilidade fornecido abaixo.

DECLARAÇÕES

As declarações aqui contidas podem incluir perspectivas, declarações de expectativas futuras e outras declarações hipotéticas baseadas em opiniões e suposições atuais da administração e envolvem riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos. Os resultados, desempenhos ou eventos reais podem diferir substancialmente daqueles expressos ou implícitos nessas declarações prospectivas.

Tais desvios podem ocorrer devido a, sem limitação, (i) mudanças nas condições econômicas gerais e na situação competitiva, particularmente nos negócios e nos principais mercados do Grupo Allianz, (ii) desempenho dos mercados financeiros (particularmente volatilidade, liquidez e eventos de crédito), (iii) frequência e gravidade de sinistros segurados, incluindo catástrofes naturais, e desenvolvimento de gastos com sinistros, (iv) níveis e tendências de mortalidade e morbidade, (v) níveis de persistência, (vi) particularidades em negócios bancários, extensão de inadimplências de crédito, (vii) níveis de taxa de juros, (viii) taxas de câmbio, incluindo a taxa de câmbio EUR/USD, (ix) alterações nas leis e regulamentos, incluindo regulamentos tributários, (x) impacto aquisitivos, incluindo questões de integração e medidas de reorganização e (xi) fatores competitivos gerais, em cada caso em uma base local, regional, nacional e/ou global. Muitos desses fatores podem ser mais prováveis, ou mais pronunciados, como resultado de atividades terroristas e suas consequências.

SEM O DEVER DE ATUALIZAR

A empresa não assume nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou declaração contida neste documento, exceto as informações exigidas por lei.